

# CAPACITAÇÃO SOBRE DOENÇAS HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

**SANTOS; Daniely dos Santos<sup>1</sup>, PRESOTO; Bruna Chiossi Presoto<sup>2</sup>, KARAL; Adriane<sup>3</sup>, ARBOIT; Jaqueline<sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** A gestação é um fenômeno fisiológico em mulheres com idade fértil, cuja evolução, de modo geral, se dá sem intercorrências. No entanto, uma pequena parcela de gestante, portadoras de agravos, são suscetíveis a uma gestação com intercorrências<sup>1-4</sup>. Nestas situações, quando o período gestacional fisiológico sofre alterações expondo o binômio mãe e filho a riscos, as gestantes passam a ser de alto risco, necessitando de cuidados específicos. Em relação às síndromes hipertensivas, atualmente cerca de 6% a 30% das gestantes possuem ou desenvolvem durante a gestação alguma destas síndromes elevando os índices de morbidade e mortalidade materna e perinatal<sup>2</sup>. As doenças hipertensivas são classificadas em hipertensão crônica, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome de HELLP. As síndromes hipertensivas são caracterizada com grandes índices de morte materna e além disso podem causar diversos problemas tanto para mãe quanto bebê, sendo algumas das complicações maternas: insuficiência cardíaca, insuficiência renal, edema cerebral, descolamento de placenta, redução do fluxo sanguíneo para placenta, hemorragia, para o bebê, sofrimento fetal, parto prematuro, diminuição líquido amniótico, baixo peso<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma capacitação acerca das síndromes hipertensivas na gestação para a equipe de enfermagem da maternidade de um hospital regional localizado no Oeste de Santa Catarina, Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem a partir de uma atividade proposta na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I). Esta capacitação foi direcionada para a equipe do turno matutino. Para a elaboração do material educativo foi realizada busca por artigos científicos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde e na Biblioteca Digital Scielo mediante o emprego dos Descritores em Ciências da Saúde: “cuidado de enfermagem”; “hipertensão gestacional”; e “pré-eclâmpsia”. **Resultados e Discussões:** O hospital onde a capacitação foi desenvolvida é referência em alta complexidade para gestantes. As gestantes admitidas na maternidade permanecem, na maioria das vezes, até o momento do parto. Esta maternidade conta com uma estrutura de 28 leitos para alojamento conjunto e internação de gestantes de alto risco. As principais comorbidades identificadas nessas gestantes são: Diabetes Mellitus, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, síndrome de HELLP e infecções de vias urinárias. A partir do desenvolvimento do ECS I, identificou-se a necessidade de desenvolver uma capacitação que abordasse as doenças hipertensivas da gestação, uma das comorbidade mais prevalentes no setor. A capacitação foi desenvolvida no dia 28 de junho de 2021 no período matutino em que toda a equipe pôde estar presente sem prejudicar o andamento das atividades e assistência aos pacientes do setor. Foi desenvolvida mediante uma roda de conversa conduzida pelas acadêmicas com duração de 15 minutos, da qual participaram uma enfermeira assistencial e uma enfermeira coordenadora e quatro técnicas de enfermagem. Além disso, foi acompanhada pela professora e supervisora das alunas. A capacitação será realizada também nos turnos vespertino e noturno (noite I, noite II). Durante a capacitação foi abordado o conceito de cada uma das doenças hipertensivas que acometem as gestantes; como identificá-las; sinais e sintomas; cuidados de enfermagem; tratamento medicamentoso e cuidados específicos com a administração de Sulfato de Magnésio, Gluconato de cálcio 10% e Fenil-hidantoína. Para ilustrar as informações foi construído um pôster contendo conceitos, cuidados e condutas a serem adotadas diante destas síndromes hipertensivas. O pôster ficou exposto no posto de enfermagem de modo a facilitar a visualização do mesmo. Após a capacitação, os ouvintes comentaram sobre o assunto, discorrendo acerca de experiências na assistência a pacientes com síndromes hipertensivas e as dificuldades enfrentadas, bem como puderam sanar dúvidas em relação ao tema. A equipe destacou a

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, santos.daniely1542@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, brunapresoto98@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, adriane.karal@udesc.br

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, jaqueline.arboit@udesc.br

importância da capacitação que agregou conhecimento e permitiu esclarecer dúvidas, especialmente acerca dos sinais e sintomas que diferenciam as síndromes. Algumas das principais dúvidas foram: como diferenciar uma pré-eclâmpsia de uma eclâmpsia, como identificar quando é uma síndrome de Hellp e o que a equipe deve fazer para melhor atender essas pacientes, outras dúvidas foram quanto ao cuidado integral com as pacientes e as medicações a serem administradas. Foi coletada a assinatura das participantes para confirmar presença e entregue um instrumento para avaliação da atividade educativa, contendo itens sobre avaliação do tema, desempenho das acadêmicas e metodologia empregada, mediante as opções (péssimo, ruim, regular, bom, ótimo). O instrumento também continha espaço para possíveis sugestões. Na análise do instrumento de avaliação verificou-se que 83,33 % dos participantes avaliaram a atividade como ótima e 16,66% avaliaram como bom. Faz-se necessário destacar a participação ativa e o interesse de toda a equipe de enfermagem na capacitação, o que se acredita estar relacionado ao fato de que a atividade educativa foi desenvolvida considerando uma demanda do setor, o que deve ser sempre considerado no planejamento de capacitações. **Conclusão:** Este relato de experiência expressa a importância da inclusão de acadêmicos em campo prático, os quais contribuem com o desenvolvimento de atividades assistenciais, gerenciais, investigativas e educativas. Especificamente em relação a dimensão educativa, planejar e desenvolver uma capacitação para a equipe de enfermagem possibilitou fortalecer o processo de aprendizado entre discente, docente, enfermeiros, técnicos de enfermagem potencializando o amadurecimento profissional.

## REFERÊNCIAS

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

2 Sbardelotto T, Pitilin EB, Schirmer J, Lentsck MH, Silva DTR, Tombini LHT. Características definidoras e fatores associados à ocorrência das síndromes hipertensivas gestacionais. Cogitare Enferm.v. 23, n.02, p. 10-11. Mar. 2018.

3 Zanatelli C, Doberstein C, Girardi JP, Posser J, Beck DGS. Síndromes hipertensivas na gestação: estratégias para a redução da mortalidade materna. Revista saúde integrada. v. 9, n. 17, p. 73-81. 2016.

4 Ramos JG, Sass N, Costa SH. Pré-eclâmpsia nos seus diversos aspectos. Orientações e Recomendações. Febrasgo. n. 8, 2017.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado de enfermagem, Hipertensão Gestacional, Pré-Eclâmpsia

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, santos.daniely1542@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, brunapresoto98@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, adriane.karal@udesc.br

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, jaqueline.arboit@udesc.br